Lafer Piva quer taxas menores ainda este ano

Presidente da Fiesp acredita que juros devem ficar entre 23% e 25%

GUSTAVO ALVES

Rio - O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Horácio Lafer Piva, disse ontem de manhã no Rio que o governo deveria reduzir os juros para entre 23% e 25% ainda este ano. Ele participou da cerimônia de lançamento de 3 mil novas salas de aula do Telecurso 2000, na sede do jornal O Globo. Cerca de 75 mil trabalhadores que interromperam seus estudos deverão ser beneficiados com o projeto.

O ministro do Trabalho, Edward Amadeo, preferiu não fazer comentários sobre o nível de emprego no País, que está em queda – já há previsões de que, em 99, com a recessão que deverá ser causada pelo ajuste fiscal, o desemprego poderá chegar a perto de 12% em meados

do primeiro semestre.

Piva, contudo, fez questão de reforçar as suas argumentações contra os juros altos, como tem feito
nas últimas semanas. Ele explicou
que não há necessidade de esperar
até janeiro ou fevereiro para descer
as taxas de juros para algum porcentual entre 23% e 25%. O presidente da Fiesp lembrou que a grande elevação nas taxas, promovida
pelo governo em setembro – quando o teto foi estabelecido em
49,75%, praticamente o dobro do
anterior – não impediu que as reservas cambiais brasileiras continuassem baixando.

De acordo com ele, para o ano que vem uma taxa de 17% de juros seria um nível "aceitável", embora 8% fosse o ideal. Ele informou que as expectativas da indústria para este Natal não são "nada positivas".